

Resumo de notícias econômicas

17 de Março de 2022 (quinta-feira)

Ano 3 n. 307

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



Energia Solar Fotovoltaica no Brasil

Infográfico ABSOLAR

Geração Centralizada

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2022.

Potência instalada (MW) e status das usinas solares fotovoltaicas outorgadas do mercado regulado e do mercado livre por estado:



39,7 GW
Potência total outorgada.

R\$ 148,0 bilhões
Montante total estimado de investimentos em usinas solares fotovoltaicas a partir da potência total outorgada.

*Usinas espalhadas em 12 estados brasileiros

Operação Construção não iniciada
Em construção Total por Estado

Atualizado em 03/03/2022 | nº 41



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

17 MARÇO DE 2021

- BC americano eleva juro para 0,25% e 0,50% ao ano

O Fed prevê que aumentos contínuos dessa faixa podem ser apropriados. É a primeira vez que o Fed eleva os juros desde 2018.

-Selic a 11,75% ao ano: quanto rende investir na poupança

A alta não traz mudanças para o retorno da poupança, mas indica novas oportunidades de investimentos em renda fixa.

- Conta de luz deve subir com alta do preço do diesel

O fato é que o preço do óleo diesel subiu e esse repasse acaba sendo inevitável, para bancar as operações de usinas térmicas movidas a óleo diesel.

- Turismo acumula prejuízo de R\$ 485,1 bi na pandemia

A tendência é de recuperação gradual, mas pressões inflacionárias e o crédito mais caro podem frear o ritmo de retomada do segmento.

- TBNet, dos caixas 24 horas, chegará a 4,5 mil conexões

O negócio da TBNet é prover internet em regiões que não têm cobertura das grandes teles.

- Ministério da Economia reduzirá estimativa de PIB para 2022

A projeção passará de 2,1% para 1,5%.

-Quem é a 'True Generation' e como ela impacta o mercado

Um estudo da McKinsey em parceria com a Box 1824 revelou quatro comportamentos-chave da Geração Z.

- Pressão inflacionária persiste, diz consultoria

Dos 377 itens que compõem a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 74,8% registraram aumento em fevereiro.

- Imposição de lockdowns na China provoca turbulência

As medidas na China, lar de um terço das fábricas do mundo, têm interrompido a fabricação de produtos acabados – como carros da Toyota e da Volkswagen e de iPhones da Apple.

- Zerar IOF no câmbio tirará R\$ 19 bi da arrecadação

O presidente Bolsonaro assinou decreto para redução escalonada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de câmbio.

- Índice mostra as melhores cidades para empreender no País

Cidades de São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as mais atraentes para se empreender no País, aponta estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

- Petrobras avalia campanha publicitária para rebater críticas

A peça estaria centrada na ideia de que o alto custo dos combustíveis está longe de ser exclusividade brasileira.

BC americano eleva juro para 0,25% e 0,50% ao ano (17/03/2022)

Jornal Valor Econômico

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu elevar a taxa de juros de referência em 0,25 ponto porcentual, para a faixa entre 0,25% e 0,50% ao ano. De acordo com o comunicado da decisão, o Fed prevê que aumentos contínuos dessa faixa podem ser apropriados. É a primeira vez que o Fed eleva os juros desde 2018.

A maioria dos dirigentes votou pela alta de 25 pontos-base, exceto James Bullard, que preferiu nesta reunião aumentar a faixa em 50 pontos-base para 0,50% a 0,75%.

O Fed avalia que a inflação nos Estados Unidos se mantém elevada, refletindo problemas de oferta e demanda relacionados à pandemia e à alta nos preços de energia.

No comunicado de sua decisão de política monetária, a autoridade avalia ainda que a questão reflete pressões de preços “mais amplas”. Já os indicadores de atividade e emprego continuaram a se fortalecer, na visão do Fed. Os ganhos no emprego foram fortes nos últimos meses. Segundo o Fed, a guerra na Ucrânia causa enormes prejuízos humanos e dificuldades econômicas e implicações “incertas” aos EUA.

Selic a 11,75% ao ano: quanto rende investir na poupança (17/03/2022)

E-investidor

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu aumentar a Selic. A taxa básica de juros passa de 10,75% para 11,75% ao ano. A alta não traz mudanças para o retorno da poupança, mas indica novas oportunidades de investimentos em renda fixa. Segundo Ricardo Jorge, analista de renda fixa da Quantzed, a retomada das atividades presenciais, somada à crise hídrica e energética, mais a guerra entre Rússia e Ucrânia foram as principais causas para o processo inflacionário no Brasil. “O resultado do último IPCA veio muito acima do esperado”, afirma Jorge.

De acordo com o IBGE, o IPCA de fevereiro foi de 1,01%. O resultado foi 0,47% acima da inflação de janeiro (0,54%). Segundo o IBGE, essa foi a maior variação do índice para um mês de fevereiro desde 2015.

No entanto, a Selic mais alta não traz mudanças para a rentabilidade da poupança. Na prática, quando a Selic está acima de 8,5% a.a, o rendimento da caderneta de poupança passa a ser de 0,5% ao mês mais Taxa Referencial (TR). “O rendimento é equivalente a 6,17% ao ano. Em relação a Selic, trata-se de uma diferença de quase 5,6%”, afirma Rodrigo Beresca, analista da Ativa Investimentos.

Conta de luz deve subir com alta do preço do diesel (17/03/2022) **Broadcast**

O efeito da alta dos combustíveis não vai se restringir às bombas dos postos de gasolina ou às prateleiras dos supermercados, inflacionadas com o custo do transporte. A conta de luz também vai subir.

O governo e os órgãos do setor elétrico ainda fazem as contas, uma equação complicada devido à volatilidade diária que domina os preços dentro e fora do Brasil, mas o fato é que o preço do óleo diesel subiu e esse repasse acaba sendo inevitável, para bancar as operações de usinas térmicas movidas a óleo diesel.

Essas usinas, que são as mais caras de todas as fontes de geração, já foram acionadas à exaustão até o fim do ano passado, por causa da crise hídrica. Com as chuvas de verão, parte delas foi desligada, mas ainda assim há centenas que seguem em operação, por dois motivos. O primeiro é que essa geração ajuda a preservar os reservatórios das hidrelétricas, para que atravessem o próximo o período seco com água. O segundo é que as térmicas a óleo são, basicamente, a única fonte de energia elétrica em centenas de municípios do Brasil que ainda não estão conectados ao sistema nacional de transmissão de energia.

Turismo acumula prejuízo de R\$ 485,1 bi na pandemia (17/03/2022)

Broadcast

As atividades turísticas já somam um prejuízo de R\$ 485,1 bilhões desde o agravamento da pandemia do novo coronavírus no País, em março de 2020, até janeiro

de 2022, calcula a Confederação Nacional do Comércio d (CNC). A tendência é de recuperação gradual, mas pressões inflacionárias e o crédito mais caro podem frear o ritmo de retomada do segmento, avaliou o economista Fabio Bentes, responsável pelo levantamento da CNC. Segundo o economista, o setor deve voltar a operar no nível do pré-crise sanitária no terceiro trimestre deste ano.

Em janeiro, a ociosidade da capacidade instalada do setor de turismo gerou uma perda de R\$ 11,8 bilhões. "O fluxo de voos nos aeroportos de Guarulhos (SP), Confins (MG) e Brasília está 30% abaixo do que era no pré-pandemia", afirmou Bentes.

O economista lembra que a taxa de inflação acumulada em 12 meses pelo setor de serviços foi de 5,9% em fevereiro, a maior desde março de 2017. Segundo ele, o megarreajuste nos combustíveis, anunciado pela Petrobras nas refinarias, deve adicionar mais uma pressão sobre os custos de alguns serviços. A valorização do petróleo também tende a afetar o querosene de aviação, o que se refletirá sobre os preços das passagens aéreas. Além disso, a inflação resiliente deve manter os juros mais elevados por mais tempo, o que encarece o crédito e achata a capacidade de consumo das famílias.

TBNet, dos caixas 24 horas, chegará a 4,5 mil conexões (17/03/2022)

Jornal Valor Econômico

A TBNet, operadora de telecomunicações do grupo TecBan – empresa criada pelos bancos para espalhar os caixas eletrônicos 24 horas – está em rota de crescimento. O número de conexões externas da sua rede passou de 1,5 mil em 2020 para 3 mil em 2021, e a expectativa da operadora é a de chegar a 4,5 mil até o fim de 2022. No ano passado, o lucro líquido foi de R\$ 27 milhões.

O negócio da TBNet é prover internet em regiões que não têm cobertura das grandes teles. Para isso, a empresa desenvolveu uma espécie de modem, num equipamento onde pluga dois chips de outras operadoras sincronizados por um software próprio. Tudo isso foi elaborado para conectar os caixas eletrônicos da própria TecBan. Há cerca de três anos, o tal modem passou a ser oferecido para outras

empresas. A varejista C&A e o supermercado Hirotausam o equipamento para ativar a internet.

Com a chegada do 5G, a previsão é de acelerar o crescimento. Isso porque o 5G será tão rápido quanto as conexões de banda larga por fibra ótica, tornando a solução da TBNet mais competitiva. Hoje as ofertas são de 2GB até 100 GB de consumo.

Ministério da Economia reduzirá estimativa de PIB para 2022 (17/03/2022)

Broadcast

O Ministério da Economia reduzirá a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2022. Segundo dois técnicos da equipe econômica ouvidos reservadamente, a projeção passará de 2,1% para 1,5%. Apesar da revisão, a expectativa do governo é maior que a maioria dos analistas de mercado, que espera uma tímida alta de 0,49%, segundo o boletim Focus do Banco Central.

A nova previsão para o PIB divulgada pelo secretário de Política Econômica, Pedro Calhman. Os dados estarão presentes na edição de março do Boletim Macroeconômico. Além disso, a SPE divulga a versão do Panorama Macroeconômico. Em 2021, o PIB do Brasil teve alta de 4,6%, após uma recessão de 4,1% em 2020, ano da pandemia.

O governo deve aumentar a projeção para a inflação do ano. Atualmente, a estimativa do Ministério da Economia é de alta do de 4,7% do IPCA. Segundo os mesmos auxiliares do ministro da Economia, Paulo Guedes, a taxa deve subir para um valor entre 5% e 6%. No Boletim Focus, a estimativa para este ano (6,45%) indica que a meta (3,50%, com tolerância de 2% a 5%) está perdida, após o desvio de 5% em 2021, quando o IPCA foi de 10,06%. A guerra na Ucrânia, a alta de juros do BC reduz o nível de atividade econômica. Com a taxa em 11,75% ao ano, investidores preferem aplicar em títulos públicos a economia real. O custo dos empréstimos aumenta e diminui o consumo.

Quem é a 'True Generation' e como ela impacta o mercado (17/03/2022)

McKinsey

Redes de entretenimento, realidade virtual, metaverso... Quais serão as próximas tendências? Um estudo da McKinsey em parceria com a Box 1824 revelou

quatro comportamentos-chave da Geração Z, que contempla as pessoas nascidas entre os anos 1995 e 2010 e que é nativa digital, e as mudanças em termos de consumo.

Essas e outras questões foram discutidas no episódio do McKinsey Talks, com Gabriela Platinetty, Digital Expert Associate Partner da McKinsey em São Paulo, Gabriela Comazzetto, Head of Global Business Solutions Latam e Brasil no TikTok & ByteDance e Paula Englert, CEO e Sócia da Box 1824 e Cofundadora da NexoHW

A pandemia de covid-19 mudou definitivamente as definições de trabalho e de profissional. Passados dois anos intensos, as organizações se debruçam sobre os modelos de trabalho em voga antes e durante este período para entender o que funciona e o que precisa mudar. O novo modelo, que está nascendo agora, tem a missão de maximizar o que cada profissional tem de melhor.

Três grandes tendências já se configuravam no mercado e foram aceleradas nos últimos dois anos:

- Digitalização acelerada – com o isolamento social, recorreremos mais aos canais digitais, como ao pedir delivery de comida e fazer compras em e-commerce;
- Automatização – o isolamento mostrou que a adoção da tecnologia é agora a regra para quase qualquer negócio, com poucas exceções;
- Mudanças nas expectativas da sociedade – o papel dos negócios e da sociedade está mudando à medida que a nova geração chega ao mercado.

Pressão inflacionária persiste, diz consultoria (17/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Dos 377 itens que compõem a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 74,8% registraram aumento em fevereiro, aponta levantamento da LCA Consultores. É o mesmo número obtido em dezembro do ano passado, o maior desde o início da série, em agosto de 1999.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, aponta como causas o desalinhamento das cadeias de produção provocado pela pandemia e as pressões de custos das empresas. Além disso, com o avanço da vacinação e a reabertura dos serviços, a demanda reprimida reapareceu. Imaizumi observa que os resultados, coletados entre 29 de janeiro e 25 fevereiro, praticamente não captaram os efeitos da

guerra nos preços das commodities. A LCA projeta inflação de 0,99% para março, índice ligeiramente menor do que o de fevereiro, de 1,01%.

Imposição de lockdowns na China provoca turbulência (17/03/2022)

Reuters

Na luta das autoridades chinesas para conter o pior surto de covid-19 no país desde 2020, novos lockdowns e restrições geram caos às cadeias de suprimentos globais. As medidas na China, lar de um terço das fábricas do mundo, têm interrompido a fabricação de produtos acabados – como carros da Toyota e da Volkswagen e de iPhones da Apple – e de peças, como placas de circuito e cabos de computador.

A China registrou mais de 5 mil novos casos de covid-19. O número é pequeno quando comparado ao de muitos outros países grandes, mas a China adotou uma estratégia de tolerância zero aos surtos, que exige bloqueios rígidos, testagem em massa e quarentena em instalações do governo. Como várias das maiores cidades industriais do país estão enfrentando surtos, tais medidas estão afetando as fábricas e as redes de transporte que são a espinha dorsal da produção da China – e da economia global.

O preço do petróleo caiu 5% no início das negociações, em parte devido aos temores de uma desaceleração econômica na China. E os danos à economia global já causados pela alta dos casos de covid-19 na China – e pela resposta do governo – podem piorar. Pelo menos cinco grandes cidades estão com fábricas completamente paralisadas por causa da covid-19: Dongguan e Shenzhen, no sul da China, perto de Hong Kong, onde a Foxconn tem fábricas para produzir iPhones e outros produtos da Apple; Changchun e Jilin, na província de Jilin, nordeste da China; e Langfang,. Algumas cidades menores também entraram em lockdown, como Suifenhe e Manzhouli, na fronteira da China com a Rússia. Crescia a lista de empresas anunciando que sua produção seria interrompida devido aos lockdowns. Toyota e Volkswagen pararam suas unidades de montagem e outras fábricas em Changchun. O mesmo aconteceu com uma fabricante de placas de circuitos impressos, a Unimicron Technology, em Shenzhen, e com a Global Lighting Technologies, que produz LEDs, em Xangai.

Zerar IOF no câmbio tirará R\$ 19 bi da arrecadação (17/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Como parte do processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o presidente Bolsonaro assinou decreto para redução escalonada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de câmbio. Segundo o Ministério da Economia, a renúncia chega a R\$ 19,1 bilhões no acumulado até 2029. Com o corte gradual das alíquotas, a perda de receitas é estimada em R\$ 500 milhões em 2023, R\$ 900 milhões em 2024, R\$ 1,4 bilhão em 2025, R\$ 1,9 bilhão em 2026, R\$ 2,4 bilhões em 2017, R\$ 4,3 bilhões em 2028 e R\$ 7,7 bilhões já com todas as modalidades zeradas a partir de 2029.

O secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais da pasta, Erivaldo Alfredo Gomes, ponderou que esse cálculo é “estático”, baseado na arrecadação do ano passado. Por se tratar de um decreto, a mudança não depende da aprovação do Congresso. Inicialmente, a Receita Federal previa uma renúncia fiscal de R\$ 7 bilhões.

A promessa de diminuir a alíquota do IOF a zero, de forma gradual, foi um compromisso do Brasil com a OCDE. “Mesmo com alíquota reduzida a zero, o Brasil ainda poderá usar o IOF para reduzir instabilidades financeiras”, afirmou o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Pedro Calhman.

Índice mostra as melhores cidades para empreender no País (17/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Cidades de São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as mais atraentes para se empreender no País, aponta estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as melhores cidades para empreender no País, segundo o novo Índice de Cidades Empreendedoras, pesquisa produzida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com apoio da Endeavor. Os municípios que melhoraram o desempenho de 2020 para 2021 e passaram a integrar o top 10 da lista (quadro ao lado) são Belo Horizonte, Joinville e Cuiabá, além de Curitiba.

Petrobras avalia campanha publicitária para rebater críticas (17/03/2022)

Broadcast

Premida pela tensão política que o anúncio do maior aumento de preço do diesel e gasolina dos últimos cinco anos causou, a Petrobras tenta elaborar um contra-ataque. O objetivo é tentar retirar da decisão – e da empresa – o peso de quase delito que alcançou. Mais difícil ainda, sem bater de frente com o presidente Jair Bolsonaro, que voltou a atacar dura e sistematicamente a empresa após o reajuste. Uma alternativa em estudo é uma campanha publicitária que mostraria o comportamento dos preços dos combustíveis mundo afora com dados do Globalpetrolprices (GPP), consultoria que rastreia preços de energia no varejo em mais de 150 países. A peça estaria centrada na ideia de que o alto custo dos combustíveis está longe de ser exclusividade brasileira.

Como o GPP monitora a média do preço pago pelo consumidor, a diretoria discute se vale a pena mudar de estratégia. Até aqui, a Petrobras martela na tecla do preço fixado nas refinarias e na parcela que cabe a ela na formação do preço final. Ainda há uma divisão sobre o melhor método para neutralizar as críticas.

Os defensores de campanha que explicita o comportamento mundial dos preços destacam os EUA, onde a gasolina costumava custar metade do Brasil. Nos últimos dois anos, os preços subiram gradativamente e, agora, dispararam chegando a R\$ 9,50 em algumas cidades (usando a conversão do dólar em 7 de março).

A ideia é mostrar também o que está ocorrendo em países da Europa, como Inglaterra, onde falta combustível em alguns postos. Isso evidenciaria a potencial crise de desabastecimento. No monitoramento de preços, o GPP afirma que “todos os países compram petróleo pelo mesmo preço, mas impõem diferentes impostos e é por isso que o preço da gasolina no varejo é diferente”. São políticas que fazem o litro da gasolina variar de médias em torno de US\$ 0,025 (Venezuela) a US\$ 2,831 (Hong Kong).

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ) | | | | | |
|--|------|------|-------|--------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | 2022** |
| Ceará | 1,45 | 2,67 | -3,56 | 6,24 | 1,25 |
| Brasil | 1,78 | 1,41 | -4,06 | 4,65 | 0,5 |

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|--|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | |
| Ceará | 155,9 | 167,0 | 168,3 | 193,6 | |
| Brasil | 7.004,1 | 7.407,0 | 7.447,9 | 8.468,1 | |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---------------------------------------|------|------|-------|--------|--|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | |
| PIB CE/PIB BR | 2,23 | 2,25 | 2,26 | 2,29 | |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 | |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

| REGIÃO/ANO | JAN-DEZ/18 | JAN-DEZ/19 | JAN-DEZ/20 | JAN-DEZ /21 |
|-----------------|------------|------------|------------|-------------|
| Ceará | 1,86 | 1,83 | -3,97 | 4,22 |
| Nordeste | 1,59 | 0,34 | -3,54 | 2,97 |
| Brasil | 1,32 | 1,05 | -4,05 | 4,50 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN) | | | | | | |
|---|--------|--------|--------|---------|---------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Var (21 - 22) % |
| Exportações | 180,54 | 238,18 | 203,67 | 106,10 | 210,12 | 98,03 |
| Importações | 195,15 | 206,10 | 257,98 | 237,20 | 628,94 | 165,15 |
| Saldo Comercial | -14,60 | 32,08 | -54,30 | -131,10 | -418,83 | 219,47 |

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 (Até dezembro) |
|-------------------------|-------|-------|-------|---------------------|
| Brasil (R\$ Tri) | 3,26 | 3,48 | 4,02 | 4,68 |
| Ceará (R\$ Bi) | 71,32 | 76,77 | 87,14 | 100,58 |

Fonte: Banco Central.

| PRINCIPAIS ÍNDICES | | | | |
|---|--|------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ | Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro | | | |
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Produção Física Industrial | 0,4 | 1,6 | -6,2 | 3,7 |
| Pesquisa Mensal de Serviços | -7,1 | 0,3 | -13,6 | 13,2 |
| Pesquisa Mensal do Turismo | 6,6 | 4,8 | -41,0 | 19,5 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 2,1 | -1,4 | -5,8 | -3,3 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 2,7 | 3,1 | -5,0 | 7,1 |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -2,8 | 13,7 | 5,8 | 23,1 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.3 |
| Desocupação (%) | 10,1 | 10,1 | 14,4 | 12,4 |
| Nível de ocupação (%) | 50,3 | 50,8 | 42,8 | 46,7 |
| População em idade de trabalhar | 7.312 (100%) | 7.410 (100%) | 7.620 (100%) | 7.408 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (a=b+c) | 4.088 (56%) | 4.185 (56%) | 3.808 (50%) | 3.952 (53%) |
| Ocupada (mil) (b) | 3.676 | 3.762 | 3.260 | 3.460 |
| Formal (mil) | 1.630 | 1.702 | 1.534 | 1.618 |
| Informal (mil) | 2.046 | 2.060 | 1.726 | 1.842 |
| Desocupada (mil) (c) | 412 | 423 | 549 | 492 |
| Fora da Força de trabalho (mil) | 3.224 (44%) | 3.225 (44%) | 3.812 (50%) | 3.456 (47%) |
| Desalentados (mil) | 328 | 358 | 466 | 384 |
| Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$) | 1.525 | 1.685 | 1.656 | 1.694 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------|
| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* (Até dezembro) |
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.478.563 | 1.441.497 | 1.522.957 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.548.407 | 8.368.329 | 8.842.907 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 48.966.773 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,30 | 17,23 | 17,22 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,16 | 3,12 | 3,11 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,30 | 18,10 | 18,06 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2021* | 492.569 | 411.109 | 81.460 |
| 2020* | 373.278 | 367.300 | 5.978 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 7.278.915 | 6.743.736 | 535.179 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 604.727 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Abertura | 70.245 | 85.246 | 89.216 | 110.011 |
| Fechamento | 71.837 | 31.598 | 27.472 | 38.832 |
| Saldo | -1.592 | 53.648 | 61.744 | 71.179 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (18 - 21) % |
| | 17.214.859 | 18.100.766 | 15.930.483 | 22.417.077 | 30,22 |

Fonte: CIPP.

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Ceará | 11.575.659 | 11.903.860 | 11.673.157 | 12.712.261 | 8,90 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
110.349,35

NASDAQ
13.333,73

DOW JONES
33.890,92

S&P 500
4.332,85

Nikkei 225
25.762,01

LSE Londres
7.904,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,10

EUR
R\$ 5,62

GBP/USD
1,31

USD/JPY
118,57

EUR/USD
1,10

USD/CNY
6,35

BITCOIN
\$40.474,14

COMMODITIES

BRENT (US\$)
98,35

Prata (US\$)
25,02

Boi Gordo (US\$)
139,50

Trigo NY (US\$)
1.069,10

OURO (US\$)
1.916,50

Boi Gordo (R\$)
344,00

Soja NY (US\$)
1.650,25

Fe CFR (US\$)
144,77

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,89

US T-5Y
2,16

US T-10Y
2,19

US T-30Y
2,51

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
222,37

Última atualização:
16/03/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO